

Jornal

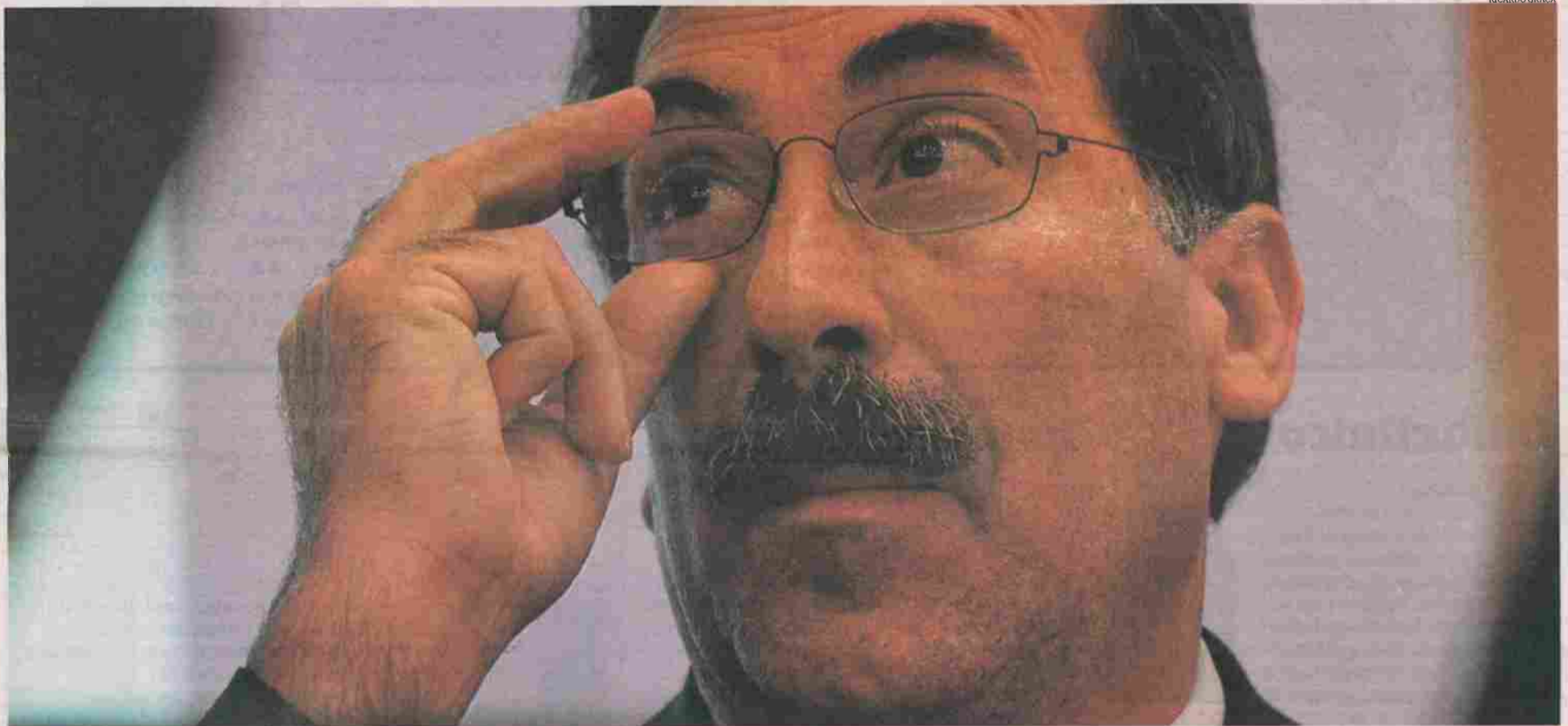
DE LEIRIA

Semanário Regional
Director de Mérito
José Ribeiro Vieira
Director **João Nazário**
Ano XXXII
Edição 1808
Quinta-feira, 7 de Março de 2019
€ 1,00
www.jornaldeleiria.pt

PUBLICIDADE

www.arentia.pt

Helder Roque demite-se do Centro Hospitalar de Leiria



Protesto O presidente do conselho de administração comunicou ontem a sua decisão aos colaboradores do CHL. Na base da sua demissão estarão as promessas não cumpridas por parte de diferentes governos, o que tem vindo a fragilizar a capacidade de resposta do hospital **Última**

Jorge Bajouco

"A escola não se muda com decretos. Muda-se com as pessoas" Págs. 8/9



Leiria

Quinta do Alçada: dezenas de nacionalidades num caldeirão de culturas Págs. 4/6

Fátima

Capelinha das aparições resiste há 100 anos com muitas histórias para contar Pág. 10

Economia

Dúvidas da indústria automóvel fazem abrandar sector dos moldes Pág. 18

PUBLICIDADE

MAIS DE 500 VIATURAS EM EXPOSIÇÃO

BARRAÇÃO - LEIRIA, IC2 JUNTO AOS SEMÁFOROS

Sociedade

A capelinha que resistiu à bomba e à demolição

Fátima A propósito do centenário da construção da capelinha das aparições, o JORNAL DE LEIRIA recorda alguns episódios marcantes da história deste templo, que é considerado o coração do Santuário

Maria Anabela Silva
anabela.silva@jornaldeleiria.pt

■ A pressão do povo, que desde 1917 ia ocorrendo à Cova da Iria, para que aí se construísse uma capela, em homenagem à Virgem, era cada vez maior. Essa vontade popular surge, desde a primeira hora, alimentada pela mensagem dos três videntes, que “deixam claro” que havia um pedido de Nossa Senhora para que, naquele monte ermo e virgem, fosse erigido um templo.

Seria, contudo, necessário, esperar até 1919 para que construção avançasse. Já havia esmolas reunidas para financiar e as autoridades eclesíásticas, que inicialmente desconfiaram do fenómeno das Aparições, acederam, finalmente, a que a edificação se fizesse. E fez-se pelas mãos do povo, mais concretamente, pelo labor de dois artífices - Joaquim Barbeiro e Manuel Inácio, que viviam na Chaínça e Casal do Meio (São Mamede), lugares vizinhos da Cova da Iria - que, em poucos meses, puseram a capelinha de pé. A ermida ficaria concluída em Junho de 1919, mas só dois anos depois, em 13 de Outubro de 1921, recebeu a primeira missa.

A propósito dos 100 anos da Capelinha das Aparições, que são narrados numa exposição *Capela Múndi*, patente no Convívio de Santo Agostinho, na Basílica da Santís-

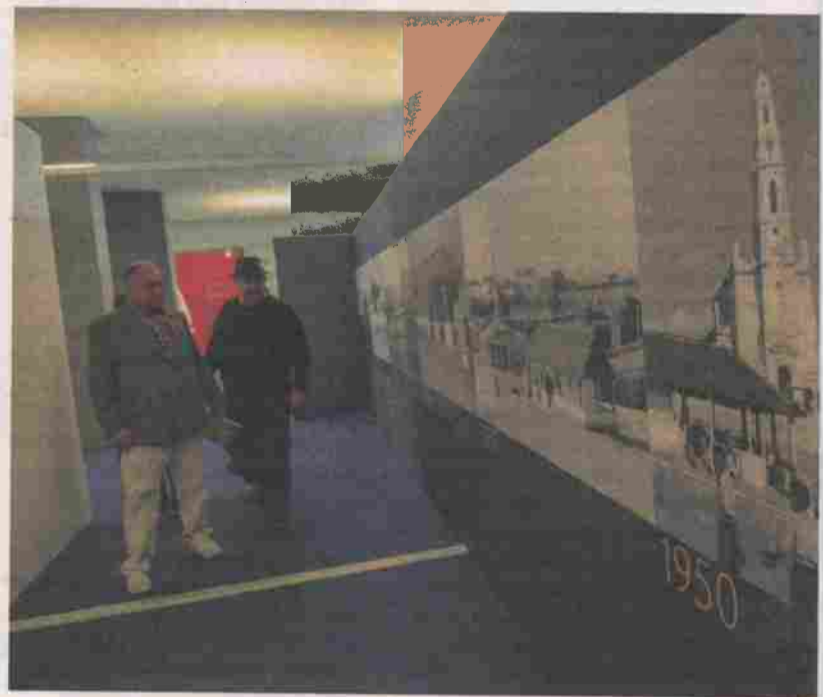
Patente até Outubro Exposição narra história da capelinha

Patente até Outubro na área de exposições da Basílica da Santíssima Trindade (Convívio de Santo Agostinho), a mostra *Capela Múndi* foca aspectos relacionados com a edificação da capelinha e sua memória, exibindo, por exemplo, lajes da primitiva “passadeira dos penitentes” onde os peregrinos cumprem promessas de joelhos, um fragmento de madeira da porta destruída no atentado à bomba de 1922, os pilares do antigo alpendre da capelinha e três rosas de ouro que os Papas ofereceram ao Santuário de Fátima durante as suas visitas à Cova da Iria. A mostra aborda ainda temáticas relacionadas com manifestações de fé e a devoção mariana, com recurso a peças de arte contemporânea e antiga e a várias disciplinas artísticas, como pintura, escultura, ourivesaria e tapeçaria. A exposição oferece também a possibilidade de uma visita ao interior da capelinha, através de uma réplica construída à escala real. Desde que foi inaugurada, a 1 de Dezembro de 2018, até ao final de Fevereiro, a mostra já teve 43.697 visitantes.

sima Trindade (ver caixa), o JORNAL DE LEIRIA recorda alguns dos episódios marcantes deste templo, considerado por muitos como o coração do Santuário de Fátima, que sobreviveu a um atentado bombista e a várias tentativas de demolição.

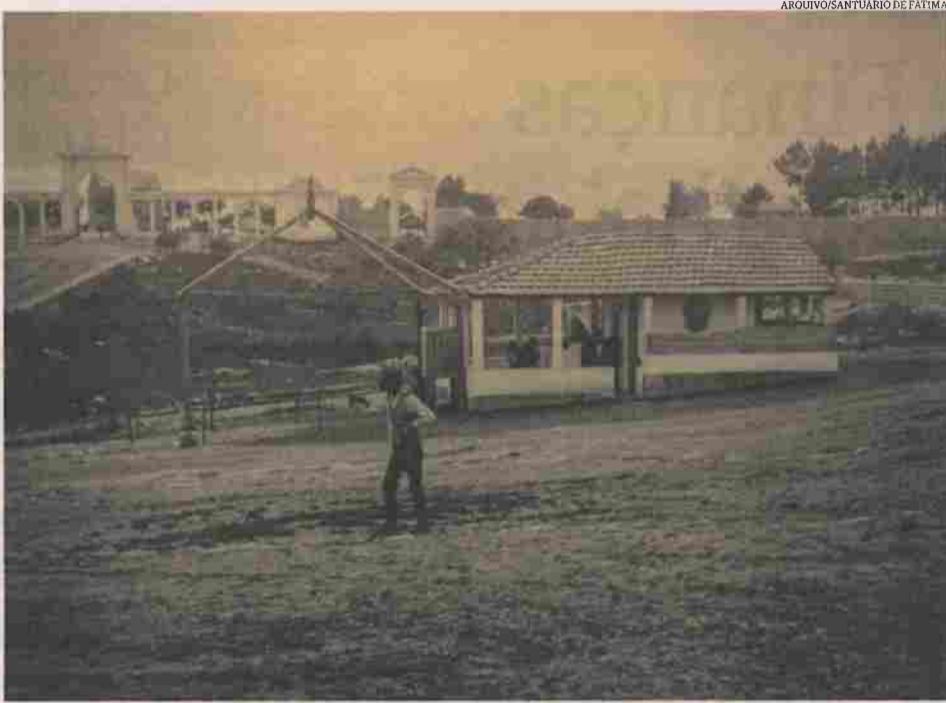
Nesta história, há uma figura feminina que emerge: Maria dos Santos Carreira, que ficaria conhecida como “Maria da Capelinha”, uma mulher do povo, que vivia na Moita Redonda, um lugarejo localizada nas imediações da Cova da Iria, e que, desde a primeira hora, assumiu o papel de zeladora do templo. Ainda antes, limpou o mato em torno da azinheira - onde, segundo a narrativa das Aparições, terá aparecido Nossa Senhora -, que enfeitava com fitas. Foi também ela que assumiu o papel de fiel depositária das esmolas que os peregrinos iam deixando e que financiaram a construção da capela.

“[Maria Carreira] Foi a primeira tesoureira deste lugar”, diz Marco Duarte, director do Museu do Santuário de Fátima, contando que, segundo cronistas da época, “ninguém queria ficar com dinheiro” dos peregrinos e que seria esta mulher simples a chamar a si essa tarefa. Já depois da obra feita, Maria Carreira assumiu-se também como zeladora da capelinha e da imagem de Nossa Senhora. Nesse papel, voltaria a ser personagem importante num outro momento marcante do templo, ocorrido a 6 de





ARQUIVO/SANTUÁRIO DE FÁTIMA



ARQUIVO/SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Capelinha da aparições foi construída em 1919, mas a celebração da primeira missa no local só ocorreu em 1921 (foto em cima, à esquerda):

No início dos anos 80, a capelinha assumiu a configuração actual:

Maria dos Santos Carreira foi a primeira zeladora e 'tesoureira' da capelinha, cabendo-lhe recolher as esmolas canalizadas para a construção do templo:

A exposição Capela Múndi retrata a história do templo

guagem”, como referia, em 1929, o jornal *Voz da Fátima*, o órgão oficial do Santuário.

De templo popular a “reliquia”

Nas décadas seguintes, continuam a ser apresentadas propostas para a capelinha, algumas das quais estão expostas na mostra *Capela Múndi*, com o objectivo de lhe retirar a linguagem popular. “Pretendia-se que ela pudesse ser reconfigurada com um estilo arquitectónico traçado em gabinete, dando-lhe um linguagem erudita”, explica Marco Duarte, adiantando que a ideia da demolição só é definitivamente abandonada nos anos 80.

No início dessa década, no âmbito de um concurso nacional em que entram alguns dos melhores gabinetes de arquitectura da época, a capelinha ganha a configuração actual, através de um projecto da autoria de José Carlos Loureiro. Retira-se o “alpendrezito”, adicionado nos anos 20 à construção original, e coloca-se uma outra cobertura, já com uma linguagem erudita, que é inaugurada aquando da primeira visita de João Paulo II ao Santuário de Fátima, em Maio de 1982.

Com esta intervenção, a capelinha passa a estar inacessível ao visitante e assume uma posição de relíquia. “Apenas pode ser vista de todos os lados, como se fosse uma escultura. Ganha o estatuto de relíquia, guardada sob um grande baldaquino ou pátio [novo alpendre]”, diz Marco Duarte, frisando que, embora mais distante dos peregrinos, a capelinha surge “mais valorizada”, mantendo-se como “o coração Santuário”. Foi, frisa, em seu redor que se construiu o culto e é nela que se demonstram os gestos “mais significativos”, seja através da oração, da recitação do terço, do cumprimento de promessas ou de momentos de intimidade, alguns dos quais são partilhados em centenas lápides em pedra, com mensagens de gratidão, que o Santuário recebeu, ao longo dos anos, e que, até década de 70, se encontravam afixadas nas paredes da capelinha.

“Ainda hoje nos continuam a chegar lápides, que são guardadas na reserva do Museu de Santuário”, revela Marco Duarte, adiantando que há também “milhares de cartas”, com mensagens de agradecimento e de súplica deixadas na capelinha, que se encontram arquivadas e que apenas podem ser consultadas por investigadores, embora em muitos casos, sem identificação do autor. Algumas dezenas de caixas com essas missivas e várias lápides estão expostas na mostra *Capela Múndi*.



RICARDO GRAÇA



ARQUIVO/SANTUÁRIO DE FÁTIMA

Março de 1922. Na madrugada desse dia, a capela sofreu um atentado à bomba, que a deixa parcialmente destruída. Salvaram-se as paredes e a imagem de Nossa Senhora, que estava à guarda de Maria Carreira. “Era hábito recolhê-la em sua casa. [A imagem] Só vinha para os dias de festa e de celebração”, conta Marco Duarte.

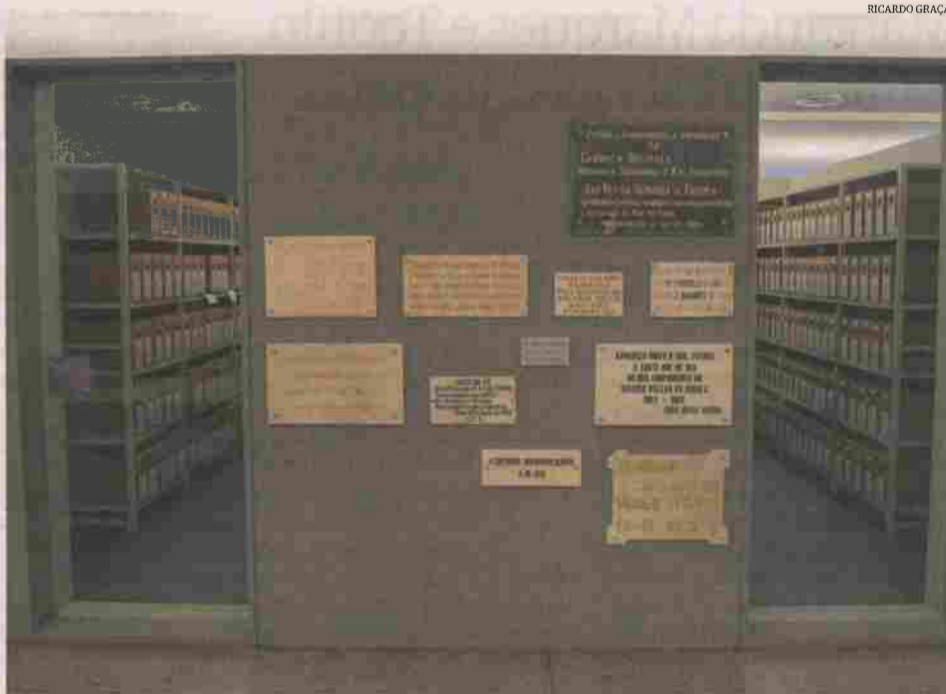
Seria, então, graças a esse procedimento que a imagem ficou a salvo daquele atentado, levado a cabo por desconhecidos. Aquele investigador frisa que “nunca se apurou claramente quem foi o autor” do ataque, sendo que “a correspondência da época deixa intuir que terá sido perpetrado por um grupo ligado à maçonaria, que, por razões políticas, queria atacar Fátima, que estava a ganhar uma força muito grande, ao arripio do que queria o regime da Primeira República”.

Os trabalhos de reconstrução da capelinha seriam iniciados quase no imediato e, em menos de um ano, o templo já estava, de novo, de pé, tendo sido reinaugurado em 13 de Janeiro de 1923. Esta não seria, no entanto, a única vez em que a ermida, construída para cumprir o pedido que Nossa Senhora terá feito aos Pastorinhos - “Façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário” - esteve em risco.

Durante anos houve da parte das entidades eclesíásticas a intenção de a demolir e de, em seu lugar, construir um templo com os “cuidados da arte”, com o desenvolvimento de vários projectos. O primeiro surge no final dos anos 20, pela mão de Gerardus Van Krieken, arquitecto autor da Basílica de Nossa Senhora do Rosário, e pretendia que a capelinha fosse “completamente refundida e transformada num lindo e gracioso monumento, com outra lin-



RICARDO GRAÇA



RICARDO GRAÇA

Desporto

Equipa feminina sobe ao pódio no terceiro lugar

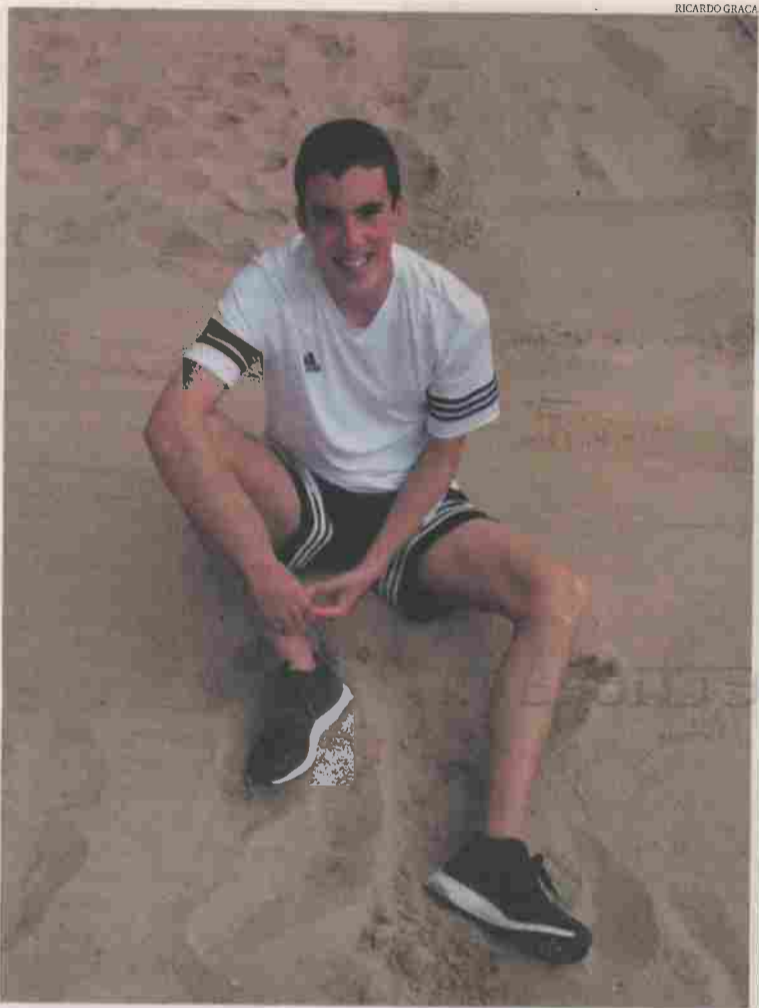
Faltaram as esperanças masculinas para a JV fazer o pleno de pódios

■ A época de Inverno está a chegar ao fim. Altura de fazer balanços, antes de atletas, treinadores e dirigentes começarem a pensar na temporada de ar livre. Em Leiria, o saldo é claramente positivo. Das oito competições colectivas disputadas em pista coberta, a Juventude Vidigalense subiu ao pódio em sete delas. Em juvenis (sub-18), em juniores (sub-20) e em seniores conseguiu o pleno, só falhando a depauperada equipa de esperanças (sub-23) masculinas.

Na competição, que decorreu no passado fim-de-semana, no ExpoCentro, em Pombal, também as miúdas chegaram ao pódio, fazendo aquilo que quase todas as outras fizeram ao longo do último mês. Foram as melhores... a seguir aos investimentos de Benfica e de Sporting. A única equipa leiriense que conseguiu furar a hegemonia dos grandes de Lisboa foi a de juvenis masculinos, que foi segunda, ganhando aos leões.

O escalão de sub-23 é muito peculiar, há menos atletas, e por isso não surpreende que seis das oito medalhas ganhas por atletas de clubes da Associação Distrital de Atletismo de Leiria tenham sido obtidas por juniores, com André Pimenta, que venceu o salto em comprimento com um novo recorde pessoal (7,33 metros), por 24 centímetros. A esperança Lília Martins também subiu ao lugar mais alto do pódio, vencendo os 3.000 metros (9:48.63 minutos).

Maria Esteves, do Clube de Atletismo da Marinha Grande, foi segunda no salto em comprimento (5,65 metros), a mesma



Júnior André Pimenta sagrou-se campeão de esperanças e esmagou recorde pessoal

posição alcançada por Inês Carreira (JV) no lançamento do peso (12,33 metros), Andreia Pingueiro nos 800 metros (2:12.41 minutos) e Juliana Brites (JV) no triplo salto (12,38 metros). Juliana que foi ainda medalha de bronze nos 60 metros barreiras (9,00 segun-

dos), tal como Rodrigo Agostinho (CAMG) no salto em comprimento (6,98 metros).

Os marinhenses Oleksandr Lyashchenko (Sporting) e Suzana Cruz (Eirense) venceram o triplo salto, respectivamente com 15,16 metros e 12,68 metros.

Badminton Melhores do Mundo competem nas Caldas da Rainha

A 54.ª edição dos Campeonatos Internacionais de Portugal decorre entre esta quinta-feira e domingo semana no Centro de Alto Rendimento de Badminton de Caldas da Rainha. A prova, pontuável para o ranking mundial, tem mais de três centenas de atletas inscritos oriundos de 46 países, com destaque para Lin Yu Hsien, de Taipé, e Pornpip Buranaprasertsuk, da Tailândia.

Atletismo Ourém recebe Campeonato Nacional de Marcha

A cidade de Ourém será a capital da marcha atlética durante a tarde do próximo sábado, dia 9 de Março. Além dos Campeonatos Nacionais de Marcha em Estrada (20 quilómetros), que irão ter lugar a partir das 15:40 horas, irá também decorrer, com início às 14:30 horas, uma prova de promoção e o Torneio Nacional Marchador Jovem Susana Feitor, para infantis e iniciados.

Atletismo JV ocupa segundo lugar no Triatlo Técnico

A Federação Portuguesa de Atletismo publicou recentemente a classificação nacional de clubes do Triatlo Técnico Jovem, da campanha Viva o Atletismo, destinada a seriar os clubes que se dedicam aos escalões de formação. A Juventude Vidigalense, de Leiria, ocupa o segundo lugar desta classificação nacional, atrás do Sporting Clube de Portugal e à frente do Sport Lisboa e Benfica.

Futsal

Nacional feminino - fase final

Resultados	
Nun'Álvares-Santa Luzia	0-5
Sporting-Novasemente	0-5
Benfica-Quinta Lombos	3-0
FC Vermoim-CR Golpilheira	3-2

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Novasemente	4	2	1	1	0	6-1
Benfica	4	2	1	1	0	4-1
Santa Luzia	3	2	1	0	1	9-6
CR Golpilheira	3	2	1	0	1	5-4
FC Vermoim	3	2	1	0	1	5-6
Quinta Lombos	3	2	1	0	1	4-5
Sporting	3	2	1	0	1	6-9
Nun'Álvares	0	2	0	0	2	1-8

Próxima jornada 2 e 3 de Março

Quinta Lombos-CR Golpilheira, Santa Luzia-FC Vermoim, Novasemente-Nun'Álvares, Benfica-Sporting

Hóquei em patins

1.ª Divisão

Resultados	
Sporting-HC Turquel	12-5
HC Braga-Sporting Tomar	7-3
SC Marinhense-Benfica	1-3
Riba d'Ave-Juventude Viana	4-4
AD Valongo-AD Oeiras	2-5
OC Barcelos-CD Paço Arcos	3-1
FC Porto-Oliveirense	6-5

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Sporting	46	19	14	4	1	97-44
FC Porto	46	19	15	1	3	105-46
Oliveirense	43	19	13	4	2	84-43
Benfica	38	19	11	5	3	76-53
OC Barcelos	35	19	9	8	2	79-61
HC Braga	24	19	7	3	9	64-75
Riba d'Ave	22	19	5	7	7	55-65
Juventude Viana	22	19	6	4	9	65-78
AD Oeiras	20	19	6	2	11	58-74
HC Turquel	19	19	6	1	12	55-88
AD Valongo	18	19	5	3	11	56-76
CD Paço Arcos	17	19	5	2	12	56-86
Sporting Tomar	14	19	3	5	11	36-56
SC Marinhense	10	19	3	1	15	56-97

Próxima jornada 16 de Março

Sporting Tomar-SC Marinhense, Oliveirense-HC Braga, Benfica-OC Barcelos, CD Paço Arcos-Riba d'Ave, AD Oeiras-HC Turquel, Juventude Viana-AD Valongo, FC Porto-Sporting

Futebol

Campeonato de Portugal - série C

Resultados	
Sportivo Loures-Nogueirense	3-0
CD Fátima-Sintrense	3-2
CD Alcains-Torreense	0-0
Anadia FC-União Leiria	3-1
Benfica C. Branco-GD Peniche	1-1
CF Santa Iria-Vilafranquense	0-0
Sertanense-FC Alverca	1-1
Oliveira Hospital-Caldas SC	0-1
AD Mação-ARC Oleiros	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	G
União Leiria	51	24	16	3	5	38-17
Anadia FC	48	24	13	9	2	33-16
Vilafranquense	47	24	13	8	3	32-13
Benfica C. Branco	43	24	11	10	3	34-15
Sintrense	41	24	11	8	5	32-25
Torreense	40	24	11	7	6	30-21
Oliveira Hospital	37	24	9	10	5	28-16
Nogueirense	34	24	9	7	8	26-25
ARC Oleiros	33	24	8	9	7	30-33
CD Fátima	31	24	8	7	9	28-30
Caldas SC	30	24	7	9	8	24-24
Sportivo Loures	27	24	7	6	11	19-20
FC Alverca	25	24	6	7	11	24-30
Sertanense	24	24	3	15	6	15-24
CF Santa Iria	21	24	5	6	13	21-41
GD Peniche	19	24	4	7	13	17-30
AD Mação	14	24	3	5	16	18-46
CD Alcains	13	24	2	7	15	12-35

Próxima jornada 10 de Março

Sintrense-Sertanense, ARC Oleiros-Oliveira Hospital, Vilafranquense-CD Alcains, União Leiria-CF Santa Iria, Caldas SC-CD Fátima, GD Peniche-AD Mação, FC Alverca-Anadia FC, Torreense-Sportivo Loures, Nogueirense-Benfica C. Branco

1.ª Divisão de juniores - manutenção - Sul

Resultados	
Académica-Alcanenense	9-0
Cova Piedade-Estoril Praia	1-1
Vitória Setúbal-Marítimo	1-0
União Leiria-Belenenses	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Académica	20	3	2	1	0	14-3
Belenenses	18	3	1	2	0	4-3
Vitória Setúbal	17	3	1	2	0	3-2
Marítimo	17	3	1	0	2	5-6
União Leiria	16	3	0	2	1	4-5
Cova Piedade	16	3	0	2	1	2-6
Estoril Praia	15	3	0	1	2	4-7
Alcanenense	13	3	2	0	1	8-12

Próxima jornada 9 de Março

Alcanenense-Cova Piedade, Estoril Praia-Vitória Setúbal, Marítimo-União Leiria, Belenenses-Académica

Andebol

1.ª Divisão feminina

Resultados	
Sports Madeira-IAC Alcanena	29-27
Assomada-Alpendorada	30-25
Maiastars-SIR 1.º Maio	17-17
CA Leça-Alvarium	27-34
Madeira SAD-Juve Lis	33-22
Passos Manuel-Colégio Gaia	25-31
Sports Madeira-Juve Lis	26-30
Madeira SAD-IAC Alcanena	37-27

Classificação

	P	J	V	E	D	G
Madeira SAD	56	20	17	2	1	599-406
Colégio Gaia	54	19	17	1	1	583-471
Alvarium	51	19	15	2	2	511-440
SIR 1.º Maio	42	19	10	3	6	424-408
Sports Madeira	37	20	8	1	11	480-506
Juve Lis	35	20	7	1	12	471-504
Maiastars	34	19	7	1	11	472-507
Assomada	33	19	7	0	12	469-533
IAC Alcanena	32	20	6	0	14	490-525
Alpendorada	32	19	6	1	12	458-519
Passos Manuel	29	19	5	0	14	398-453
CA Leça	29	19	5	0	14	463-546

Próxima jornada 9 de Março

SIR 1.º Maio-CA Leça, Colégio Gaia-Assomada, Alpendorada-Passos Manuel, Alvarium-Maiastars

Voleibol

1.ª Divisão

Resultados	
Esmoriz GC-Famalicense	3-2
Vitória Guimarães-Leixões	3-0
Sporting-Fonte Bastardo	3-2
Sporting Espinho-Sporting Caldas	3-1
Académica São Mamede-VC Viana	1-3
Benfica-Castelo Maia	3-0

Classificação

	P	J	V	D	G
Benfica	72	25	24	1	74-10
Sporting	68	25	23	2	71-13
Fonte Bastardo	54	25	18	7	62-35
Sporting Espinho	52	25	17	8	56-30
Vitória Guimarães	49	25	16	9	54-35
Esmoriz GC	45	25	16	9	54-40
Ac. São Mamede	38	25	13	12	49-45
Famalicense	32	25	11	14	43-53
Sporting Caldas	29	25	10	15	38-53
Leixões	28	25	9	16	40-53
VC Viana	26	26	9	17	34-59
Castelo Maia	24	25	7	18	40-63
Ac. Espinho	8	25	2	23	15-70
Clube K	3	26	1	25	4-75

Próxima jornada 9 de Março

Sporting-Esmoriz GC, Vitória Guimarães-Académica São Mamede, Benfica-Fonte Bastardo, Sporting Espinho-Leixões, Sporting Caldas-Famalicense, Académica Espinho-Castelo Maia